

LAJEADO



LAJEADO

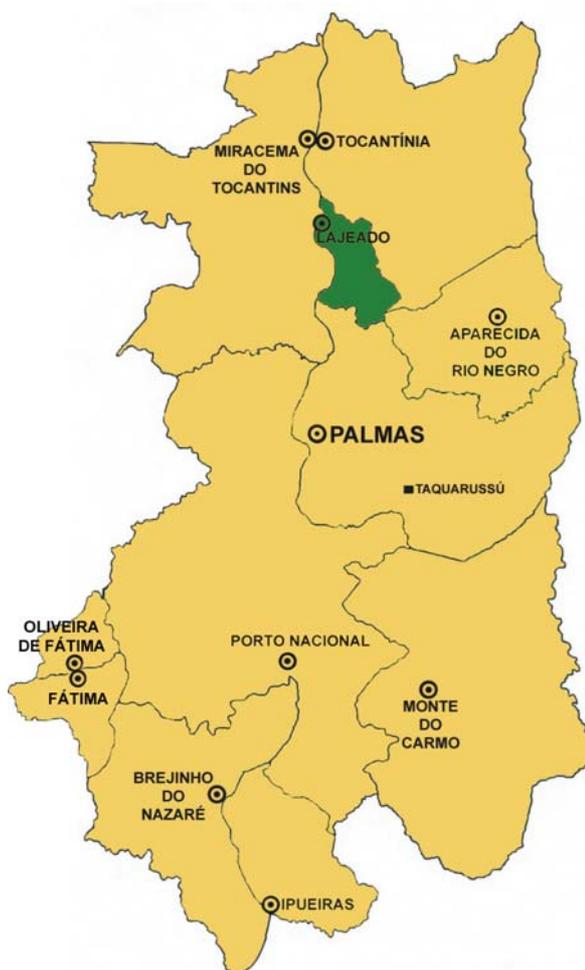


## 7. LAJEADO

### 7.1 Caracterização Geral

#### 7.1.1 Delimitação da área

O município de Lajeado tem extensão territorial de 301,3 km<sup>2</sup> e sua sede situa-se a uma altitude média de 202 metros acima do nível do mar. As coordenadas geográficas da sede municipal são as seguintes: S09°45'05" de latitude e W048°21'29" de longitude. Localiza-se à margem direita do Rio Tocantins, no extremo da APA do Lajeado, e limita-se ao norte com Tocantínia e Palmas, ao sul com Palmas e Aparecida do Rio Negro, a leste com Aparecida do Rio Negro e Tocantínia e a oeste com Palmas.



Fonte: SEPLAN/TO – Adaptação Ruschmann Consultores 2001

Figura LAJ 01. Mapa da localização do município no Pólo

## **7.1.2 Aspectos históricos**

Segundo a historiadora Maria da Graça Monteiro, por volta do ano de 1870, Sérgio Rodrigues Nogueira, originário da Bahia, chegou às margens do Córrego Lajeado, próximo ao Ribeirão Lajeado, no lado direito do Rio Tocantins, e ali plantou as raízes de sua numerosa família.

Encontrando terras férteis e agricultáveis, instalou ali sua moradia e deu início aos trabalhos agrícolas, plantando as sementes trazidas na bagagem, como arroz, feijão, milho, algodão, mandioca e cana-de-açúcar. Mais tarde investiu também nas pecuárias bovina e suína, com a preocupação de cultivar apenas para a subsistência familiar.

A comunicação com Piabanha (hoje Tocantínia), o povoado mais próximo, era feita com dificuldades, em lombo de burro, por via terrestre ou pelo Rio Tocantins, por meio de balsas e canoas.

Nas décadas de 1920 e 1930 surgiram os garimpos de ouro e de diamante, atraindo mais moradores para o local. Justiniano, neto do pioneiro, criador de gado, homem inteligente e de grande visão, liderou o comércio de gado, ouro e artefatos por via fluvial pelo Rio Tocantins até Marabá, no Pará, usando balsas, barcos rústicos navegáveis no período das cheias do Rio Tocantins. Nessa época o local teve um impulso populacional e viveu uma fase economicamente próspera.

No início dos anos de 1940 as atividades extrativas do garimpo enfraqueceram, trazendo a decadência na vida da comunidade. Muitas famílias migraram para outros lugares, principalmente para o Pará, para localidades próximas às margens do Rio Araguaia.

Justiniano permaneceu, com sua família, em sua terra natal, mantendo o sonho de ver Lajeado urbanizado. Naquela época, falava-se na construção da Usina Hidrelétrica de Lajeado e, por várias vezes, ele acompanhou engenheiros, topógrafos e políticos pelas terras da região.

Devido à fé da população, Justiniano foi o porta-voz do anseio geral e transmitiu a dom Alano Marie Du Noday, bispo diocesano de Porto Nacional, o desejo de construir uma capela em louvor à Nossa Senhora. A solicitação foi prontamente atendida pelo bispo, que doou uma imagem de Nossa Senhora da Divina Providência para a comunidade. Justiniano, juntamente com outras famílias locais, construiu a capela, inaugurando-a em julho de 1950, quando foi realizado um festejo em honra de Nossa Senhora.

A Usina Hidrelétrica de Lajeado foi inaugurada em 11 de março de 1971, evento que marcou uma nova vida em Lajeado. Levando em consideração o seu trabalho pela comunidade, Justiniano Sales Monteiro é considerado o fundador do município.

Lajeado, que foi distrito de Tocantínia, tornou-se município pela Lei nº 251, de 20 de fevereiro de 1991, e, pela Lei Municipal nº 08/1993, passou a se chamar Lajeado do Tocantins.

## **7.1.3 Aspectos socioeconômicos**

### **7.1.3.1 Sociais**

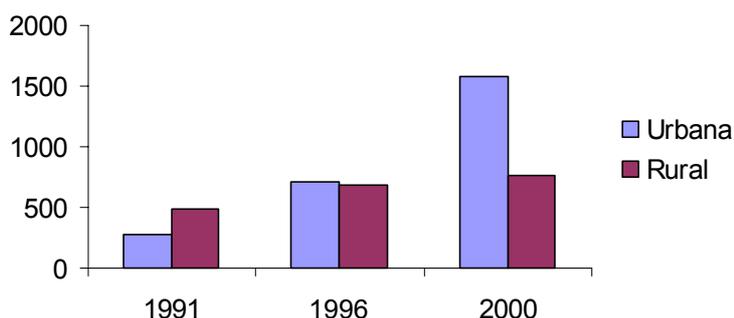
#### **Demografia**

Segundo dados oficiais, o coeficiente de mortalidade infantil em Lajeado é zero, enquanto a taxa de natalidade é de 10,1. O que chama mais a atenção, é o acelerado crescimento de sua população devido, principalmente, às obras da Hidrelétrica de

Lajeado, que trouxeram um aumento repentino de mão-de-obra e um impulso para a economia local.

A população total do município é de 2.343 pessoas, sendo 1.284 homens e 1.059 mulheres. A faixa etária mais representativa é de zero a quatro anos, com 198 habitantes (ver tabelas ANE 01 e ANE 02, anexo E).

A construção da usina hidrelétrica repercutiu, também, nas taxas de urbanização que são mostradas no gráfico abaixo, elevando a população em 308% em um período de dez anos, passando de 760 habitantes em 1991, para 2.343, em 2000. Além desse acréscimo, a população apresentou um processo de urbanização, passando de 35,66% em 1991 para 50,89% em 2000 a porcentagem de moradores na cidade (ver tabela ANE 03, anexo E).



**Figura LAJ 02.** Gráfico de comparação de taxas de crescimento urbano e rural

A densidade demográfica de Lajeado é de 7,33 hab/km<sup>2</sup>

### **Condições de vida**

#### **• Salários**

A maioria dos trabalhadores de Lajeado recebe entre um a três salários mínimos, pagos principalmente pelo setor de serviços, com 57,29% do total dessa faixa. Há, ainda, salários que chegam a 15 salários mínimos, que são pagos exclusivamente pelo setor de serviços (ver tabelas ANE 04 e ANE 05, anexo E).

#### **7.1.3.2 Aspectos econômicos**

O município tem sua principal atividade econômica na agropecuária, mas o turismo começa a ganhar importância, embora ainda sem a infra-estrutura necessária. Hoje, a cidade faz parte da AMPTUR - Associação dos Municípios com Potencial Turístico do Brasil.

### **Agricultura**

O volume de produção agrícola é pequeno em relação a outros municípios do Pólo. A maior safra advém da mandioca, com 400 toneladas colhidas em 1998, seguida pelo arroz, com 80 toneladas no mesmo ano (ver tabela ANE 06, anexo E).

### **Criação animal**

O maior rebanho do município é o de bovinos, com 4.800 animais. Além disso, há 4.100 aves e 310 porcos (ver tabela ANE 07, anexo E).

## **Indústria**

As duas principais categorias de indústria em Lajeado são as fábricas de móveis e de produtos de panificação, cada qual com dois estabelecimentos (ver tabela ANE 08, anexo E).

## **Comércio**

O setor comercial é composto basicamente por estabelecimentos varejistas de produtos variados, com quatro lojas, duas papelarias e duas bancas de jornais (ver tabela ANE 09, anexo E).

## **Serviços**

O setor é composto por restaurantes, com dez estabelecimentos, além de estabelecimentos hoteleiros, com seis unidades; essas duas categorias somam cerca de 40% da oferta total do setor (ver tabela ANE 10, anexo E).

### **7.1.3.3 Impostos**

A principal fonte de impostos consiste nas as transferências constitucionais, com contribuição de R\$ 659.093,60 em 1998. Apesar de contribuir com valor bem menor, o ICMS apresentou aumento significativo entre 1996 e 1998. No primeiro período, o total pago foi de R\$ 8.383,60 e, no segundo, R\$ 29.930,25, acumulando, portanto, um aumento de 357% (ver tabelas ANE 11 e ANE 12, anexo E).

### **7.1.3.4 Ocupação e uso do solo**

A maioria das propriedades em Lajeado tem entre 100 e mil hectares, totalizando 82,53% da área total do município. A principal utilização do solo é com pastagens, com mais de 50% de toda a área, sendo que a quase totalidade (53 de 54) das propriedades está sob administração dos proprietários (ver tabelas ANE 13, ANE 14 e ANE 15 anexo E).

### **7.1.3.5 Infra-estrutura básica**

#### **Infra-estrutura de acessos**

O acesso ao município é feito pelo norte pela BR-153, rodovia que vem de Araguaína e do Maranhão; a conexão é em Miranorte e Miracema, onde há uma balsa para a travessia até o lado direito do Rio Tocantins. De Palmas, chega-se ao município pela TO-050, que leva ao sul do Estado. A TO-050 está totalmente asfaltada, com alguns trechos em remodelação devido às alterações que acontecerão com a construção da Usina de Lajeado.

Lajeado tem uma pista de pouso para pequenas aeronaves, mas sem pavimentação. Seu acesso aéreo é feito por Palmas.

O município conta com as seguintes empresas rodoviárias: Kajiya, Transbico, Transbrasileira, Viação Paraíso e Aparecida (diariamente).

**Tabela LAJ 01.** Distância em relação aos demais municípios em estudo

<b>Cidade/município</b>	<b>Distância de Palmas (km)</b>	<b>Via ou Rota</b>
Aparecida do Rio Negro	102	TO-050 até Tocantínia e TO-342 (Terra)
Brejinho do Nazaré	164	TO-050 até Porto Nacional e TO-070 (terra)
Ipueiras	206	TO-050 Via Silvanópolis e TO-458 (terra)
Miracema	24	TO-050 (asfalto) e Balsa (10 minutos)
Monte do Carmo	166	TO-050 até Porto Nacional e TO-255 (em construção)
Palmas	56	TO-050
Porto Nacional	121	TO-050
Taquaruçu (distrito)	86	TO-050 e TO-030 (asfalto)
Tocantínia	27	TO-050

(Fonte: dados coletados diretamente na Prefeitura Municipal, 2001)

### **Infra-estrutura urbana**

- **Abastecimento de água**

Segundo dados da prefeitura, o município é servido de água canalizada, porém não tratada.

- **Rede de esgotos**

Segundo dados da Prefeitura Municipal de Lajeado, não há rede de esgotos, as casas possuem apenas fossa séptica.

- **Limpeza pública**

A limpeza pública é feita por um caminhão da própria prefeitura, que coleta o lixo todos os dias.

- **Energia elétrica**

O consumo de energia elétrica no município de Lajeado aumentou em até 215 % entre os anos de 1993 a 1998. As faixas de consumo que mais cresceram foram as seguintes: residencial (275%), comercial (2.150%) e industrial que aumentou 11 vezes. Em kWh ficou registrado, em 1993, 198 kWh e 624 kWh no final do período. Em número de consumidores, em 1993, havia 112 consumidores e 265 no final do período, conforme Anuário do Tocantins (2000), ver tabelas ANE 16 e ANE 17, anexo E.

### **Equipamentos e serviços**

- **Saúde**

Lajeado conta com um posto de saúde, um médico (clínico), duas enfermeiras e uma técnica em enfermagem.

- **Serviço de comunicações**

O município tem uma agência dos Correios e conta com a Secretaria Municipal de Turismo e Lazer, cujo telefone é (63) 866-1160.

Em todo o município o sinal da Rede Globo é recebido via satélite.

- **Oficinas mecânicas**

O município tem três borracharias e duas oficinas mecânicas.

- **Segurança**

Segundo dados levantados nos trabalhos de campo, em 2001, havia, em Lajeado, uma delegacia da Polícia Civil, com duas viaturas e dois policiais militares.

#### **7.1.4 Aspectos ambientais relevantes**

A Chapada do Lajeado exerce a função de divisora regional de águas entre o Rio Tocantins e a Bacia do Rio do Sono, um dos seus maiores afluentes pela margem direita. Assim, os afluentes do Rio do Sono drenam para leste em sentido inverso aqueles do Tocantins, aproveitando a mesma direção estrutural e seguindo o mergulho das camadas. Os cursos superiores dos Ribeirões Água Fria, Lajeado e Ágio são exemplos do primeiro tipo. Já os segmentos dos cursos dos Ribeirões Taquaruçu Grande, São Silvestre, Córregos Água Verde e Mutum pertencem ao segundo tipo. Em relação aos estratos, os dois últimos seriam rios consequentes ou cataclinais, conforme NMA/EMBRAPA, 1992.

Torna-se necessário lembrar que, sobre as zonas elevadas da chapada, os lineamentos de falha devem representar importantes zonas de alimentação dos aquíferos profundos, especialmente dos arenitos grosseiros da Formação Serra Grande.

Segundo a classificação adotada pelo Projeto RADAM-BRASIL a dominância na APA é de savana (savana gramíneo-lenhosa, savana parque, savana arbórea aberta, savana arbórea densa ou savana florestada).

As pesquisas de campo constataram, segundo a classificação adotada pelo Projeto RADAM-BRASIL, que a vegetação natural é constituída por:

- **Savana gramíneo-lenhosa e savana parque (campo cerrado):** a diversidade de espécies é relativamente baixa e a paisagem é dominada principalmente pelo capim agreste *Panicum sp.* Ocorrem ainda: canela-de-ema *Vellozia glochidea*, mandioca-do-cerrado *Manihot tripartita*, mata-barata *Andira laurifolia*, piaçaba-do-campo *Attalea geraensis*, gabioba *Campomanesia pubescens*, *Anacardium humile*, *Vernonia herbacea*, *Bulbostylis hirtella*, *Euphorbia caecorum*, *Diandrostachya chrysotrix*, *Gymnopogon foliosus*, *Leptocoriphium lanatum*, *Arachis glabrata*, *Cassia tetraphylla*, *Galactia decumbens*, *Pavonia speciosa* e *Sida macrodon* segundo NMA/EMBRAPA, 1992.

- **Savana arbórea aberta (cerrado):** dentre as espécies identificadas podem ser citadas: pimenta-de-macaco *Xilopia aromatica*, mandiocão *Didymopanax macrocarpum*, peroba-do-cerrado *Aspidosperma tomentosum*, mangaba *Hancornia speciosa*, pequi *Caryocar brasiliensis*, lixeira *Curatella americana*, mercúrio-de-campo *Erythroxylum campestre* e *Erythroxylum suberosum*, pau-santo *Kieimeyera petiolaris* e *Kieimeyera corymbosa*, chapadinha *Acosmium dasycarpum*, angico-do-cerrado *Anadenanthera macrocarpa*, pata-de-vaca *Bauhinia rufa*, sucupira-do-cerrado *Bowdichia virgiloides*, jacarandá-do-cerrado *Dalbergia myscolobium*, barbatimão-da-folha-miúda *Dimorphandra mollis*, jatobá-do-cerrado *Hymenaea stignocarpa*, passuarê *Sclerobium paniculatum*, barbatimão *Stryphnodendron adstringens*, quineira *Strychnos pseudoquina*, muricizinho *Byrsonima coccolobifolia*, murici *Byrsonima crassa*, cagaiteira *Eugenia desyntalea*, fruta-do-lobo *Solanum lycocarpum* e pau-terra *Quelea grandiflora* e *quelea parviflora*, segundo NMA/EMBRAPA, 1992.

- **Savana arbórea densa ou savana florestada (cerradão):** foram identificadas entre outras espécies a sucupira *Bowdichia virgilioides*, jacarandá do cerrado *Dalbergia miscolobium*, barbatimão-de-folha-miúda *Dimorphandra mollis*, cumaru *Diptery alata*, vinhatico *Plathymenia reticulata*, faveiro *Pterodon emarginatus*, tingui *Sclerolobium paniculatum*, tapicuru *Callisthene major*, pau-terra-de-folha-larga *Quelea grandiflora*, pau-de-tucano *Vorchisia thysoideae*, leiteiro *Himatanthus obovata*, pimenta-de-macaco *Xilopia aromática*, quineira *Strychnos pseudoquina* e pequi *Caryocar brasiliense* segundo NMA/EMBRAPA,1992.
- **Floresta estacional semidecidual:** É uma vegetação rica em diversidade de espécies, sendo encontradas: pindaíba *Duguetia Inceolata*, leiteiro *Himatanthus obovata*, amarelinho *Terminalla globrescens*, gabiroba *Campomanesia bullata*, aroeira *Astronium urundeuva*, peroba *Aspidosperma macrocarpon*, ipê *Aabebuia alba* e *Tabebuia serratifolia*, angico *Anadenanthera macrocarpa* e *Anadenanthera peregrina*, pau-de-óleo *Caopaífera langsdorffii*, jatobá *Pterodon emarginatus*, sucupira *Vatairea macrocarpa*, marmelada *Alibertia anceolata* e *Alibertia macrophyla*, mamica-de-porca *Zanthoxylum rhoifolium* e breu *Protium hepitaphyllum*, ocorrendo ainda presença de palmeiras entremeando a vegetação, principalmente babaçu *Orbignia martiana*, buriti *Mauritia flexuosa* e macaúba *Acrocomi sclerocarpa* segundo NMA/EMBRAPA,1992.
- **Floresta semidecidual aluvial ou floresta-de-galeria:** nesta formação vegetal é comum observar as seguintes espécies: cajá *Spondias lutea*, peito-de-pomba *Tapira guanenses*, ingá *Inga sp*, cedro *Cedrella fissilis*, marinheiro *Guarea kuntiana* e *Guarea macrophyla*, café-de-bugre *Siparuna guianensis*, bacaba *Oenocarpus disticus*, açoita-cavalo *Luehea divaricata* e *Lluehea speciosa*, breu *Protium hepitaphyllum*, jatobá *Hymenaea spp*, pau-de-óleo *Caopaífera langsdorffii*, pindaíba *Duguetia Inceolata*, aroeira *Astronium urundeuva* e buriti *Mauritia vinifera*. Essas espécies são encontradas nas planícies aluviais, margeando os córregos e ribeirões segundo NMA/EMBRAPA,1992.
- **Veredas:** constitui um ambiente com solos hidromórficos, lençol freático próximo à superfície, com formações campestres entremeadas de plantas lenhosas anãs. Estão sempre presentes os buritis *Mauritia vinifera* e buritiranas *Mauritia armata*. É encontrada principalmente próxima às nascentes e margeando alguns córregos e ribeirões segundo NMA/EMBRAPA,1992.

## 7.2 Aspectos turísticos

### Programa Nacional de Municipalização do Turismo – PNMT

Foi lançado em 18 de agosto de 1994 e segue a orientação da Organização Mundial de Turismo – OMT. É coordenado pelo Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, por intermédio da EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo, em parceria com o SEBRAE, SENAC, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, ABOMTUR – Associação Brasileira de Organismos Municipais de Turismo, AMPTUR – Associação Brasileira de Municípios com Potencial Turístico e SETS - Secretaria de Turismo e Serviços, além de contar com o apoio e participação das instituições de diversos Estados brasileiros. Hoje, o PNMT é conveniado com o Programa de Artesanato Brasileiro, do MICT e o Programa Comunidade Solidária, que juntos desenvolvem ações em prol de seus segmentos.

A municipalização do turismo é um processo de desenvolvimento turístico pelo qual se dá a conscientização da comunidade para a importância do turismo como um instrumento de crescimento econômico que contribui para o melhoramento da qualidade de vida da população, bem como geração de emprego e renda.

Além de ações que visam a descentralização das gestões turísticas no Brasil, sejam elas em escala federal, estadual ou municipal, o Programa utiliza-se de uma metodologia conhecida como ZOPP (Ziel Orientierte Projekt Planung), ou seja, Planejamento de Projetos Orientado por Objetivos, desenvolvido de forma gradual, em etapas lógicas, sucessivas e interligadas, utilizando o enfoque participativo como filosofia básica de trabalho. No processo, são repassadas as técnicas organizacionais, operacionais e institucionais aos monitores municipais indicados em todo o Brasil.

A princípio, o PNMT convoca os monitores indicados a participarem de uma Oficina de Treinamento de Monitores Municipais - Oficina de 1ª fase - na qual serão conscientizados e sensibilizados quanto à importância de trabalhar primeiro as suas comunidades; depois, são novamente convocados, dando continuidade ao processo de implementação do Programa, para participarem da Oficina de 2ª fase, que orienta sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico Municipal e a instituição de um Fundo Municipal de Turismo. Por fim, a Oficina de 3ª fase enfoca o planejamento municipal.

A gestão do Programa fica a cargo dos municípios com potencial turístico, cabendo aos Estados e aos órgãos federais dar suporte técnico à sua implementação. Em 1996, eram 700 municípios engajados e cerca de 900 monitores municipais treinados em todo o Brasil.

Oficina de Planejamento  
Realização: 14 a 16/02/2001  
Monitores: 4 pessoas

Oficinas realizadas na capital: oficina de 1ª fase, de 2ª fase e de 3ª fase, passo 2.

## **7.2.1 Levantamento dos principais atrativos / recursos**

### **7.2.1.1 Atrativos naturais**

- **Morro dos Segredos**

No Morro dos Segredos, a vista é espetacular. Além da contemplação da paisagem, pode-se interpretar o passado geológico da região e do Estado.

- **Funil no Rio Tocantins**

**Tipo:** Corredeira.

**Localização:** Entre a Serra do Carmo e a Serra do Estrondo.

**Condições de acesso:** O acesso é feito pela estrada que liga Lajeado a Tocantínia, até a rede de energia elétrica. O restante do trajeto é feito a pé (500 m) até a margem do Rio Tocantins.

O funil é um estreito de 200 metros entre a Serra do Carmo e a Serra do Estrondo, onde as águas do Rio Tocantins se comprimem, atingindo maior velocidade. As águas circulam em forma de redemoinho, o que dificulta a navegação. É um atrativo único na região e que pode ser visitado durante todo o ano.



**Figura LAJ 03.** Foto do funil no Rio Tocantins

- **Mares do Tocantins**

**Tipo:** Corredeiras.

**Localização:** Localiza-se no perímetro urbano, a 3 km da cidade.

**Condições de acesso:** O acesso é feito pela TO-050, rodovia que liga Lajeado a Palmas.

**Estado de conservação:** O atrativo está totalmente preservado.

O Rio Tocantins forma corredeiras com águas profundas e agitadas de aproximadamente 380 metros de largura. Pedras seguem o leito do rio por um longo percurso, permitindo a prática de esportes como canoagem e pesca esportiva. A vegetação circundante é típica do cerrado.

- **Funil Grande**

**Tipo:** Corredeira.

**Localização:** Fazenda Coquinho, às margens do Rio Tocantins, numa altitude de 206 metros.

**Distância da sede municipal:** 4,5 km.

**Condições de acesso:** Fácil.

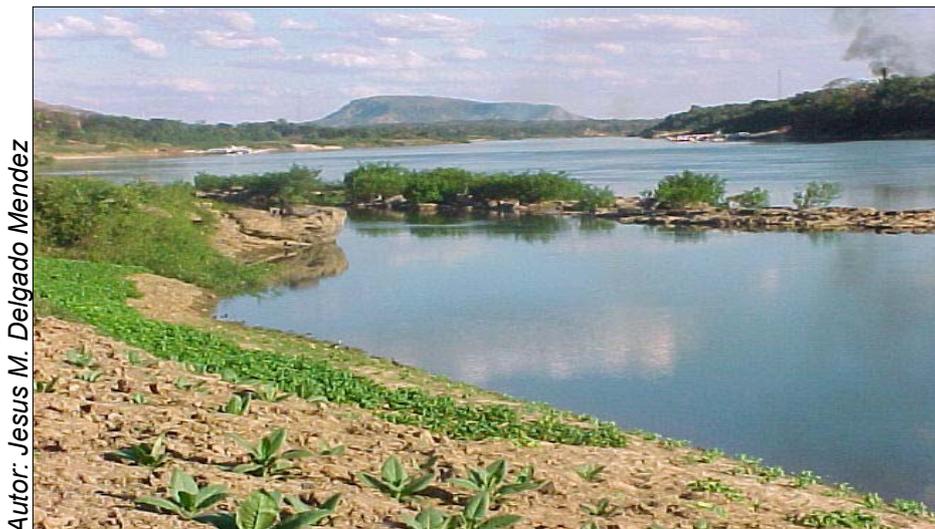
**Propriedade:** Municipal.

**Infra-estrutura:** Nenhuma.

**Capacidade de recepção:** Grupos de até 15 pessoas.

**Estado de conservação:** Regular.

Esse atrativo é constituído por formações rochosas que formam uma barreira permanente no Rio Tocantins, estreitando-o cerca de 80 metros e criando o efeito Pitot, que acelera as águas nesse ponto. É propício para atividades aquáticas de aventura.



**Figura LAJ 04.** Foto do funil Grande

- **Balneário Viva Vida**

**Tipo:** Balneário.

**Localização:** Em frente à Hidrelétrica do Lajeado, numa altitude de 220 m.

**Distância da sede municipal:** 2 km.

**Condições de acesso:** Fácil acesso e próximo à rodovia principal.

**Propriedade:** Municipal.

**Infra-estrutura:** O local conta com um banheiro público com sistema de fossa séptica e serviços de lanchonete e restaurante.

**Estado de conservação:** O atrativo está desvalorizando-se pelo impacto visual das obras da usina e pela intensa visitação. Os principais impactos encontrados foram os seguintes: lixo espalhado, poluição dos cursos d'água, compactação do solo e erosão, impacto visual da represa.

É um logradouro que permite banhos às margens do Rio Tocantins. Sua paisagem é formada por rochas aparentes e pouco espaço de areia nas várias corredeiras. Em uma das margens há um braço de água que vem da serra e escoar entre as rochas, antes de se perder na vertente do Tocantins. Antes dos trabalhos de construção da usina, era propício ao banho e lazer. O nível das águas, a jusante, poderá comprometer o futuro desse atrativo. Dificilmente será um atrativo turístico com potencialidade para o ecoturismo, a menos que se recupere sua qualidade natural e se aproveite a presença da usina para interpretação ambiental. O acesso é gratuito.

Autor: Jesus M. Delgado Mendez



Figura LAJ 05. Foto do Balneário Viva Vida

- **Balneário Ilha Verde**

**Tipo:** Balneário.

**Localização:** Percorrendo-se o centro de Lajeado em direção ao rio do mesmo nome.

**Distância da sede municipal:** 0,5 km.

**Condições de acesso:** Fácil.

**Propriedade:** Municipal.

**Infra-estrutura:** Equipado com quadras de futebol, banheiros (fossa séptica), palco para apresentações, posto de saúde, bares e estacionamento para aproximadamente 50 carros.

**Capacidade de recepção:** Ilimitado ou vários grupos de até 15 pessoas.

**Estado de conservação:** Os impactos observados dizem respeito à poluição sonora nas barracas, à compactação do solo, ao lixo jogado, à invasão de carros na área de visitação e à deposição de detergentes nas águas, em consequência da lavagem diária de roupa e de utensílios domésticos na mesma área de banho.

A área de banho é prejudicada pela aglomeração de visitantes e consumo exagerado de bebidas alcoólicas. Trata-se de uma área propícia para banho, encontro social, esportes e atividades culturais.

O excesso de visitação vem impactando a área, que se agrava pela falta de uma proposta definida de uso e de manutenção. O interesse por esse atrativo deve-se à sua proximidade com o centro da cidade, com as várias quedas-d'água da redondeza e a presença de piscinas propícias para banho. Não há serviços de restaurantes para atendimento da demanda de visitantes.



Figura LAJ 06. Foto do Balneário Ilha Verde

- **Morro do Segredo**

**Tipo:** Formações rochosas.

**Localização:** O Morro do Segredo está situado dentro de uma propriedade particular.

**Distância da sede municipal:** 1 km da cidade.

**Condições de acesso:** Regular.

**Propriedade:** Particular.

**Infra-estrutura:** Nenhuma.

**Capacidade de recepção:** Vários grupos de até 10 pessoas.

**Estado de conservação:** Regular.

O Morro do Segredo destaca-se na paisagem como guardião de Lajeado. É uma elevação exótica de 250 metros de altura, e é considerado o seu cartão-postal. O morro, desprovido de cobertura vegetal, assemelha-se a um vulcão inativo. Faz conjunto com duas formações, uma maior e outra menos elevada, criando um complexo geológico que revela a história dessa região do país.

Para os moradores da região, o morro guarda muitos segredos, lendas e fenômenos como o aparecimento constante de luzes misteriosas, apontadas como discos voadores. A elevação é vista de qualquer ponto da cidade, aparentando sempre a mesma forma.

Em noites de lua cheia são realizados eventos populares (Celebração do Luar), com o patrocínio da prefeitura e a autorização do proprietário da fazenda. Esses eventos atraem um público estimado em 150 a 200 pessoas. É recomendável que essa área seja alvo de conservação ambiental.



Figura LAJ 07. Foto do Morro do Segredo

- **Cachoeira do Lajeado**

**Tipo:** Cachoeira.

**Localização:** 12 km da Usina do Lajeado.

**Condições de acesso:** O acesso é feito por uma estrada não pavimentada de 12 km rumo à usina.

**Infra-estrutura:** Nenhuma.

**Capacidade de recepção:** 35 pessoas simultaneamente.

A Cachoeira do Lajeado é um conjunto de três quedas d'água de aproximadamente 30 metros. As águas caem com força nas lajes rebentando pingos como uma fina chuva. A força da água movimentava as turbinas da histórica Usina do Lajeado, construída na década de 1960.

A caminho da usina, o visitante tem a vista da Serra do Lajeado, na qual um atrativo especial é o Morro do Leão, formação em pedra que se assemelha ao animal em repouso.

### 7.2.1.2 Atrativos culturais

#### Recursos arqueológicos

Os sítios cerâmicos dentro da APA do Lajeado apresentam inúmeros fragmentos (cacos) de vasilhames domésticos de fabricação grosseira e utilizados pelos antigos moradores. São encontrados nas áreas planas próximas às margens dos cursos d'água.

Num dos locais em que se julga ter sido um cemitério, há uma figura geométrica em forma de círculo onde cada sepultura é representada por um círculo menor coberto por fragmentos de rocha.

A Serra das Escritas é outra atração peculiar de Lajeado. Um painel de dez metros de largura evoca o passado distante do primeiro habitante da região: o homem pré-histórico que deixou gravadas, no painel de pedra, inscrições geométricas multiformes.

A prefeitura local sugere que necessitarão de estudos específicos para a viabilização de potenciais atrativos ecoturísticos os seguintes recursos situados em propriedades particulares (atrativos sugeridos em fita de vídeo feita pela Secretaria Municipal de Turismo).

#### **Pontos turísticos, cavernas e grutas da Micro bacia do Ribeirão Lajeado:**

- Morro do Segredo;
- Balneário Ilha Verde;
- Viva Vida, encontro das águas dos Rios Lajeado e Tocantins;
- Caverna Coco Grande Fazenda Coco Grande, sr. Ricardo Marques;
- Poção, Fazenda Mirindiba, sr. José Parente;
- Funil (Rio Tocantins), sr. Manoel Praxedes;
- Gruta do Canuto, na Fazenda Vão do Ubim;
- Pedra Furada e Pedra do Boi (subida dos brejos), na Fazenda Capão do Gato;
- Bruzinol (agrupamento de pedras com passagem de água), na Fazenda Laras;
- Grutas Pé de Serra, próximas à cidade;
- Porta de Pedra, na Fazenda de Chico Santana;
- Fazenda de piscicultura, propriedade de Leônidas Correia de Castro;
- Cachoeira da Hidrelétrica do Lajeado, na Fazenda de José Pires;
- Pedra com Dois Olhos, na Fazenda do José Pires;
- Morro da Biruta e Pedra com Som de Sino, na Fazenda Veneza;
- Grutas Vão da Bandeira, na Fazenda Coco Grande;
- Grutas Vão do Cachorro, na Fazenda João Pedro;
- Grutas do Mocó, na Fazenda Altamira;
- Grutas Pedra Branca, na Fazenda de Dedé Parente;
- Serra do Leão, na Fazenda de Leônidas Correia de Castro.

O inventário e o uso turístico dos potenciais atrativos acima dependem da aprovação e do interesse de seus proprietários.

#### **Pinturas rupestres**

Todos os sítios com pintura rupestre encontram-se nas partes com declives abruptos, ou seja, nas escarpas da Serra do Lajeado, cuja inclinação subvertical, ocasionalmente negativa, cria abrigos com áreas internas de várias dimensões, nos quais se encontram as paredes com painéis pintados em amarelo e preto. São painéis isolados ou, às vezes, em superposição segundo UNESCO, 1994.



**Figura LAJ 08.** Foto do detalhe de Pinturas Rupestres

## Manifestações artísticas

- **LAJEART – Oficina de produção de utensílios em barro**

Trata-se de um projeto da prefeitura de Lajeado que mantém aulas de artesanato em barro para pessoas acima de 15 anos, residentes na comunidade. As peças produzidas são recolhidas pela prefeitura e encaminhadas para comercialização em uma loja localizada na rodoviária local.

O trabalho produzido demonstra razoável originalidade e tem caráter principalmente decorativo. O material utilizado é a argila extraída de um local próximo à oficina de produção.



**Figura LAJ 09.** Foto da sede da Lajeart

## Eventos/festas

- **Luau no Morro do Segredo**

Acontece todos os anos, no mês de julho. É um evento cultural e religioso que se vem firmando no calendário da cidade. A comemoração alegre e descontraída contagia a população local e os visitantes. A saída, em carreata, sai do centro da cidade e vai até a encosta do morro. Dali em diante o trajeto é feito a pé. Na chegada ao topo do morro é realizada uma missa e, em seguida, com festa, música e bebidas, é esperado o surgimento da lua no horizonte.

- **Festa do aniversário da cidade**

É celebrada durante a semana do dia 5 de maio.

- **Quadrilhas de São João**

Como em todas as festas juninas, Lajeado também celebra o São João no mês de junho. Nessa data “os filhos de Lajeado” voltam para casa e sempre é esperada a chegada dos vizinhos da região, especialmente de Palmas.

- **Festa de Nossa Senhora da Divina Providência**

Festa religiosa celebrada em nome da padroeira do lugar. Acontece no mês de julho.

## 7.2.2 Infra-estrutura turística

### Meios de hospedagem

- **Hotel Lajeado**

**Tipo:** Hotel.

**Localização:** Av. Enedino Gomes, s/nº – Centro - Tel. (63) 550-6172.

**Total de UH's e de leitos:** 16 unidades habitacionais ou 25 leitos, equipados com TV, ar-condicionado e frigobar.

**Serviços e equipamentos:** Estacionamento, bar e restaurante e café da manhã incluído na diária.

**Valor da diária:** R\$ 29,00 (duplo) e R\$ 39,00 (single) e R\$ 5,00 para os quartos simples.

**Origem dos hóspedes:** Palmas e região.

**Taxa de ocupação:** Os meses de alta ocupação são junho e julho, com taxa média de 90%. Os de baixa ocupação são abril e maio, com taxa de 10%.

O hotel surgiu com a construção da usina e mantém um convênio para alojar engenheiros e trabalhadores. Com a conclusão dos trabalhos da barragem, o movimento diminuiu consideravelmente.

No seu quadro de funcionários, conta com cinco pessoas permanentes sem nenhum tipo de treinamento formal.

- **Hotel Cristal**

**Tipo:** Hotel.

**Localização:** Av. Sérgio Nogueira, s/nº – Centro - Tel. (63) 9977-7314.

**Total de UH's e de leitos:** 8 quartos simples sem banheiro, com TV e ventilador.

**Serviços e equipamentos:** Estacionamento, bar e restaurante e café da manhã.

**Valor da diária:** R\$ 15,00 (duplo) e R\$ 10,00 (single).

**Origem dos hóspedes:** É uma pensão que atende principalmente mensalistas da usina. Possui 4 funcionários permanentes sem programa de capacitação.

**Taxa de ocupação:** A ocupação é estável, dependendo exclusivamente dos trabalhos na usina.

- **Hotel Olímpia**

**Tipo:** Hotel.

**Localização:** Rua Kalisto Marques, s/nº - Tel. (63) 366-2503.

**Total de UH's e de leitos:** 15 quartos (18 leitos) com ventiladores, sendo que 12 quartos não têm banheiro e 3 têm banheiro interno.

**Serviços e equipamentos:** Estacionamento, bar e restaurante e café da manhã incluído na diária.

**Valor da diária:** R\$ 15,00 (duplo) e R\$ 10,00 (single).

**Origem dos hóspedes:** Seus hóspedes são predominantemente trabalhadores da Usina, além de viajantes em trânsito.

**Taxa de ocupação:** Os meses de baixa ocupação são dezembro e janeiro, chegando a alcançar uma taxa de 10% da ocupação total. Nos últimos 3 anos, a taxa média anual de ocupação tem alcançado os 80%.

O hotel conta com dois funcionários permanentes e um temporário, todos sem nenhum programa de capacitação. É administrado pela proprietária.

Autor: Jesus M. Delgado Mendez



Figura LAJ 10. Foto do Hotel Olímpia

- **Pousada do Segredo**

**Tipo:** Pousada.

**Localização:** Rua Coriolano Gouveia, s/nº – Centro - Tel. (63) 366-2448.

**Total de UH's e de leitos:** 11 quartos ou 39 leitos, sendo que um dos quartos tem 11 camas e dois banheiros internos.

**Serviços e equipamentos:** Lavanderia e estacionamento, sem café da manhã.

**Valor da diária:** R\$ 12,00 (duplo) e R\$ 6,00 (single).

**Origem dos hóspedes:** Pará, Sergipe e Bahia (operários e trabalhadores).

**Taxa de ocupação:** Os meses de julho e dezembro, meses de férias, são os de alta ocupação (50%), deixando para o restante do ano uma ocupação de 20%. É afetado pela conclusão dos trabalhos na barragem, sendo que ultimamente tem sido procurado por turistas.

Possui dois funcionários permanentes sem qualificação profissional.

### **Alimentos e bebidas**

- **Pizzaria da Gema**

**Tipo:** Pizzaria.

**Localização:** Av. Sérgio Nogueira, s/nº – Centro.

**Capacidade de atendimento simultâneo:** 15 pessoas.

**Preço médio:** R\$ 11,00 por pessoa.

**Origem dos clientes:** Principalmente funcionários da usina e famílias da cidade.

**Horário de funcionamento:** 09h00 às 21h00, todos os dias.

- **Restaurante Bahamas**

**Tipo:** Restaurante.

**Localização:** Ao lado da rodoviária.

**Capacidade de atendimento simultâneo:** 10 pessoas.

**Preço médio:** R\$ 5,00 por pessoa.

**Origem dos clientes:** Principalmente passageiros que circulam na rodoviária.

**Horário de funcionamento:** das 09h00 às 21h00, todos os dias.

Restaurante simples que serve prato comercial, salgados e bebidas.

- **Restaurante do Amadeu**

**Tipo:** Restaurante.

**Localização:** Balneário Ilha Verde - Tel.: (63) 366-1445/366-2440.

**Capacidade de atendimento simultâneo:** 80 pessoas.

**Preço médio:** R\$ 4,00 por pessoa.

**Origem dos clientes:** Principalmente passageiros rodoviários.

**Horário de funcionamento:** Das 06h00 até o último cliente.

A sugestão de cardápio é galinha caipira, peixe à milanesa e porções.

- **Restaurante Viva Vida**

**Tipo:** Restaurante.

**Localização:** Às margens do Rio Lajeado com o Rio Tocantins.

**Capacidade de atendimento simultâneo:** 50 pessoas.

**Preço médio:** R\$ 7,00 por pessoa.

**Origem dos clientes:** principalmente passageiros rodoviários.

**Horário de funcionamento:** das 07h00 às 23h00, todos os dias.

O restaurante serve galinha caipira e filé de peixe.



**Figura LAJ 11.** Foto do Restaurante Viva Vida

- **Restaurante e Lanchonete Rodoviário**

**Tipo:** Restaurante e lanchonete.

**Localização:** Rodoviária.

**Capacidade de atendimento simultâneo:** 25 pessoas.

**Preço médio:** R\$ 3,50 por pessoa.

**Origem dos clientes:** Principalmente passageiros rodoviários.

**Horário de funcionamento:** Das 06h15 às 22h00, todos os dias.

Serve comida caseira, salgados e lanches.

- **Central Lanches**

**Tipo:** Lanchonete.

**Localização:** R. Sebastião Sales Monteiro s/nº – Centro.

**Capacidade de atendimento simultâneo:** 30 pessoas.

**Preço médio:** R\$ 3,50 por pessoa.

**Origem dos clientes:** Principalmente passageiros da rodoviários.

**Horário de funcionamento:** Das 08h00 até o último cliente.

Serve salgados, lanches, comida caseira e bebidas em geral.

#### **Entretenimento**

No município de Lajeado não foi encontrado nenhum equipamento turístico de entretenimento.

#### **Agenciamento**

Lajeado não conta com agências de viagens ou guias turísticos.

#### **Outros serviços**

O município não oferece outros serviços de atendimento ao turista, tais como locação de automóveis ou posto de informação turística.

### **7.3 Perfil do usuário**

De acordo com os dados coletados sobre o fluxo turístico nos estabelecimentos hoteleiros e terminais de transporte, Lajeado recebe pessoas de todas as partes do Estado e do país. Verifica-se que o ritmo da cidade está sofrendo grandes modificações em curto espaço de tempo. Profissionais da construção, operários em busca de informações e oportunidades de emprego, administradores públicos, empresários e residentes das localidades vizinhas, especialmente de Palmas, são os usuários atuais dos atrativos e recursos que o município oferece.